

ATA N°118
30 DE JUNHO DE 2015

Carla Carvalho


----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Um - Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita)-----

----- Ponto Dois - Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental.-----

----- Ponto Três - Evocação do aniversário de elevação de São Roque a Vila. -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho. -----

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Teresa Daniela Costa Xará, Vítor Manuel Cardoso Andrade. -----

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães. ---

Esteve ainda presente nesta Assembleia de Freguesia, comemorativa da elevação de São Roque a Vila, António Luís Grifo, em representação da Assembleia Municipal, e Hermínio Loureiro, Presidente do Município Oliveirense. -----

----- Carla Isabel Mota Carvalho deu início à Assembleia, começando por fazer um breve discurso sobre a importância da data e a celebração da efeméride, enaltecendo as gentes de São Roque pela sua participação ativa nas coisas da terra. Seguidamente passou para o ponto de antes da ordem do dia.-----

----- Neste período, Cláudia Silva questionou, novamente, a pintura da passadeira na Curva dos Tanques, em Samil.-----

----- Inês Santos Leite, afirmando que a terra é sobretudo as pessoas, aproveitou a ocasião para louvar o associativismo da terra que reportou de forte. Afirmou a sua convicção de que a escolha das personalidades a agraciadas teria sido bem feita e bem organizada. Referindo que muitas vezes, quando se fala dos problemas de São Roque, acaba por estar na retaguarda a Câmara Municipal, questionou as medidas que o senhor presidente da Junta tinha tomado junto da mesma de modo a sensibilizar o seu executivo para a resolução dos problemas.-----

----- Amaro Simões, respondeu salientando que, assim sendo, gostaria que as respostas fossem dadas na presença do presidente do município, que estava para chegar.-----

----- Inês Santos Silva questionou ainda porque é que, na rua de Samil, no lugar das Travessas, não existia também uma solução

Caetano

de passeadeiras, indagando mais uma vez o que é que a junta poderia fazer junto da câmara para facilitar o processo.--

----- Teresa Xará queria saber se o presidente da junta tencionava fazer algo a respeito da rua do Rego de Água e o quê. Relembrou ainda a situação de relativa deterioração da rua do Mergulhão.-----

----- Mário Augusto Magalhães, do Partido Social Democrata, questionou sobre as obras que se desenvolviam ao pé da igreja, referiu a situação degradada da Rua das Marcadas em que esgotos circulam em cima do passeio, alertando para os problemas de higiene à beira do talho e da pastelaria aí existentes. Falou ainda numa "movimentação de terras", na rua de São Pedro. ---

----- Amaro Simões referiu o facto de na Rua de São Pedro as árvores estarem a prejudicar o passeio. Hoje existem novas regras para se fazerem estradas que implicam outro planeamento, com escolha cuidadosa do tipo de árvores, tendo em conta os cidadãos com mobilidade reduzida. Concordou ainda que o estacionamento na rua das Marcadas, frente ao bloco residencial e comercial, estava degradadíssimo, salientando contudo que a Junta não podia ser responsável por áreas comerciais e habitacionais com construções mal consolidadas. Neste caso, todo a área envolvente ao prédio aluía. À semelhança do que se passa noutras áreas habitacionais, a Junta de Freguesia vai, novamente reportar a situação aos serviços técnicos da Câmara Municipal.

----- Relativamente à Rua do Rego de Água aguarda-se a validação da sinalização proposta pela arquiteta, Catarina Amorim, coordenadora serviços de trânsito.--

----- Referiu que a Rua do Mergulhão ainda aceitava reparações, não sendo ainda premente uma intervenção mais de fundo.-----

----- Relativamente à situação nas Travessas, rua de Samil, aguarda-se a resposta da Câmara Municipal para o melhor ordenamento e segurança de trânsito, no local. Insistiu que a colocação de passeadeiras é da competência da Câmara Municipal.--

----- Seguidamente a Presidente pôs à aprovação a ata número cento e dezassete, a qual foi aprovada pelos membros da assembleia, com a abstenção de Mário Magalhães, que não tinha estado presente na respetiva assembleia.-----

----- Dando início à ordem do dia, procedeu-se à apreciação das atividades da Junta de Freguesia.-----

----- Amaro Simões referiu que não eram muitas as obras realizadas, falando novamente na exigência das obras terem de ser realizadas com procedimentos diferentes e mais rigorosos.

----- Mencionou a repavimentação da rua da Fontanheira e da calçada da Lomba, sendo o restante pequenas obras.-----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à apreciação e votação da segunda Revisão Orçamental.-----

----- Após alguns esclarecimentos prestados por Amaro Simões, presidente da Junta de Freguesia, esta segunda revisão

Carla Barboza
Zelma

orçamental foi aprovada por unanimidade. Amaro Simões aproveitou para referir que seria bom investir eventualmente em alguns terrenos contíguos ao espaço da Junta de Freguesia aumentando assim o património desta. Considerando a situação financeira da Junta favorável disse que esta se há-de refletir nos investimentos deste ou do próximo ano.

Referiu a exclusão de São Roque da Adritem, Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Santa Maria, por se ter entendido que esta Freguesia deixara de ser rural.

----- No terceiro ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à evocação do aniversário de elevação de São Roque a Vila.-----
Cinco jovens procederam à apresentação dos homenageados com os votos de reconhecimento e louvor. Isabel Barbosa procedeu à seguinte leitura: "E porque a juventude faz a ponte para o futuro, temos aqui jovens a participar na entrega dos votos de reconhecimento e louvor. A aprendizagem da cidadania faz-se participando e pretendemos também incentivar os nossos jovens a participarem ativamente contribuindo com as suas ideias, os seus projetos e dinamismo para o desenvolvimento da nossa freguesia". Foram homenageadas as personalidades e instituições que se refere a seguir, após uma breve apresentação por um dos jovens participantes na cerimónia.-----

----- **Alesanti, Indústria de Calçado:** A firma Alesanti, fundada em Setembro de 2000, celebra este ano quinze anos de existência, mas o voto de reconhecimento e louvor é pela generosidade contínua que resulta de um olhar atento às coisas da freguesia. E, apraz registar o olhar poético de quem fabrica calçado feminino, dirigido essencialmente para a exportação e que refere na sua página de apresentação: "Dai às paixões todo o ardor que puderdes, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a máxima energia e convertei o mundo em paraíso, mas tirai dele a mulher, e o mundo será um ermo melancólico..." de Alexandre Herculano In "Eurico, o presbítero". -----

----- **Narciso BP - Indústria, Lda:** Narciso Batista, empresa já com 35 anos, contribui para o tecido económico e empresarial da terra e ao mesmo tempo mantém a consciência social privilegiando as associações e as iniciativas da freguesia, essenciais para a identidade da comunidade.-----

----- **AR Sapatos, José Gonçalves Ribeiro & Filhos, Lda:** As empresas não existem de "per si". São fundadas e dirigidas por pessoas. E, como diz Pedro Barroso na sua canção, " há pessoas assim pessoas", e, são estas pessoas que importa homenagear porque sempre atentas e participando com o seu altruísmo na vida da comunidade. Bem hajam. -----

----- **Assunção Santos, Lda:** Empresa fundada em janeiro de 2003, vem acompanhando com os seus contributos, de modo constante, as realizações da comunidade que reforçam o sentimento de pertença dos seus membros e consolidam laços comunitários. O nosso "bem haja".-----

Castalaukyo
Alvaro

----- **Roger de Oliveira Santos:** Roger de Oliveira Santos confunde-se com a sua empresa. Sempre presente no momento de incentivar os feitos comunitários, contribuindo de um modo desinteressado não só para as realizações ocasionais e celebração de efemérides, mas, para as associações e coletividades, naquilo que revela ser o seu amor por esta terra que é São Roque. Bem haja.-----

----- **Iplaz, Indústria de Plásticos de Azeméis Lda:** Sediada em Bustelo, importa reconhecer o seu contributo na valorização desportiva da terra e nas atividades culturais desenvolvidas, porque de cultura se trata e também de solidariedade, quando uma comunidade se junta para celebrar efemérides ou para cumprir tradições. A Iplaz, diz sempre presente, numa contribuição que persiste no tempo. Bem Haja.-----

----- **J R Ribeiro - Moldes, Lda:** Empresa sediada em Bustelo, contribui para a dinâmica da terra e seu enriquecimento, sobretudo valorizando o desporto com o seu contributo, e se lembrarmos que na prática desportiva subsistem valores importantes que devem ser promovidos e preservados, diremos que J. R. Ribeiro contribui para o engrandecimento da Terra.-----

----- **Álvaro Sá, Técnicos Oficiais de Contas, Lda:** A pessoa de Álvaro Sá, que se confunde com a própria empresa, diremos que não necessita de apresentações. A sua ligação umbilical à terra e às coisas da freguesia é conhecida e reconhecida. Álvaro Sá é um filho da Terra, que se assume como tal e que fomenta, através da sua empresa e contributos, sempre constantes, o dinamismo e progresso da nossa comunidade. Bem Haja.-----

----- **Farmácia Ferraz:** Há equipamentos que são importantes e que contribuem para o bem-estar de uma população. Tal é o caso das farmácias e no nosso caso, da Farmácia Ferraz, a que se alia o contributo, através desta, para as várias atividades desenvolvidas na freguesia, O nosso Bem Haja.-----

----- **José Pereira da Costa:** E há as pessoas que se confundem com a própria terra. E há as pessoas que todos conhecem, por isso mesmo, porque fazem parte da própria terra, que estarão lá, sempre que haja algum acontecimento, alguma festividade, algum problema, sempre que aconteça algo. E, porque está sempre a contecer algo há aquelas pessoas, poucas, que estão sempre em todo o lado. Pessoas que se dão com tal naturalidade que todos pressupomos ser natural que lá estejam, que contribuam, que ajudem, que apareçam quando são precisas, que é quase sempre. E é porque há poucas pessoas assim, "pessoas assim pessoas", como diria Pedro Barroso, que damos o nosso bem haja a José Pereira da Costa, o Zé do Ferreiro... e dos foguetes. Bem Haja.-----

----- **Manuel Oliveira Tavares e Rogério da Silva Sousa:** A Terra, a nossa Terra tem semelhanças com as pessoas. Terra e pessoas precisam de tratamento, de cuidados para florirem e estarem no seu melhor, porque o cuidar e o tratar trazem-nos a beleza que resulta no bem estar.. E há quem se preocupe em

Carla Ruzicki
Ultrapassado

embelezar a Terra, a nossa terra. Bem haja, Manuel Oliveira Tavares, bem haja, Rogério da Silva Sousa, pela dedicação ao embelezamento da nossa terra. -----

----- **Conceição Ferreira:** A personificação da vontade de criar. Os seus conhecidos e reconhecidos Espantalhos, há muito que deixaram de ser apenas espantalhos e passaram a ser figuras que nos contam estórias e História, retratam personagens da nossa sociedade, passada e presente, traduzem valores morais, preconceitos e virtudes, o que se pode comprovar num passeio ao nosso parque intergeracional. Porque os membros de uma comunidade são todos aqueles que contribuem para o seu dinamismo e participam nas suas realizações, obrigada Conceição Ferreira e o nosso Bem Haja!-----

----- **SC Bustelo:** Uma comunidade evoluída valoriza o Desporto. E no desporto interessa saber ganhar e interessa saber perder. Mas interessa também reconhecer o mérito de quem se esforçando, se empenhando, se organizando, conseguiu estabelecer metas, atingi-las e eventualmente mesmo ultrapassá-las. A subida ao campeonato nacional de séniores do Sporting Clube de Bustelo deve pois ser reconhecida e louvada porque resulta, de certeza, de qualidades e valores consentâneos com o Desporto na sua essência mais pura. Parabéns e o Bem Haja da Freguesia.-----

----- **GD São Roque:** O Desporto, o verdadeiro desporto, permite formar homens de caráter, porque no desporto há que saber perder de cabeça erguida e saber ganhar com humildade. E é isso que o grupo Desportivo de São Roque soube fazer. Quando perdeu a taça ouviram-se os cânticos dos adeptos, fervorosos de apoio e reconhecimento ao esforço dos atletas, que não logrou dar-lhes a vitória mas cobriu-os de honra. Quando São Roque ganhou o campeonato, ouviram-se cantos de regozijo, mas respeitou-se o adversário. Quando o desporto honra a comunidade, e quando o apoio desta é igual na derrota e na vitória podemos dizer que estamos perante uma comunidade adulta e esclarecida. Parabéns ao grupo desportivo de São Roque, parabéns aos seus atletas, parabéns aos seus dirigentes, parabéns a todos os são roquenses. Bem hajam.-----

----- **Jorge Moreira Gonçalves:** É um filho da Terra, porque do mesmo modo que pais são quem cria, filhos da Terra são quem nela se cria, e foi aqui, em São Roque, que cresceu Jorge Gonçalves e é a esta terra que desinteressadamente vai dando o seu contributo esclarecido. O seu vasto e extenso currículo, ligado ao ensino universitário, os afazeres e outras solicitações que de certo lhe ocupam o tempo, não o impedem de dizer presente, sempre que é solicitada a sua ajuda, que se reveste das mais variadas formas. Para que uma comunidade cresça e se engrandeça é necessário que os filhos da terra que se elevaram a patamares superiores de sabedoria e entendimento a ela regressem e para ela contribuam. É isso que faz, Jorge Gonçalves. O nosso Bem Haja.-----

Carla Casagrande
20/11/2014

----- **Padre Joaquim Ribeiro:** A ação sacerdotal e pastoral implica abnegação, implica a dádiva de uma vida em prol dos outros. Mas porque da lei de Deus se trata, e porque a lei de Deus se baseia no Amor a Deus e ao próximo, importa que os homens e mulheres de fé da comunidade agradeçam e reconheçam o sacrifício e o deleite na humildade de servir os outros e importa também, que os homens sem fé reconheçam que os Homens de Deus em última instância dão-se sempre aos outros, num exemplo de solidariedade e humanidade. Por isso, todos nós, crentes e não crentes lhe deixamos o nosso Bem Haja, padre Joaquim Ribeiro, por estes cinquenta anos dedicados ao próximo, que somos todos nós.-----

----- **Noise, impressões gráficas:** Na pessoa de Carlos Oliveira, vimos reconhecer publicamente os vários contributos da empresa Noise, impressões gráficas, associando-se às celebrações e efemérides da freguesia numa parceria fortificada pela generosidade demonstrativa que a ligação empresas, instituições da freguesia, também são parte importante para a definição da identidade de uma terra.-----

----- **Rui Amorim:** Filhos da Terra são também quem nela cria laços de fraternidade, de amizade, quem participa nos seus acontecimentos, quem a torna mais rica culturalmente, quem suaviza com o doce encanto da música os momentos de convívio e de partilha. Filhos da Terra são quem nela se sente em casa, e é isso que acreditamos que acontece com o Rui, o Rui Amorim, quem diz presente como um de nós, talvez porque pela vivência comum já se vá podendo dizer são roquense, de alma, que é o que importa. Obrigado, Rui, pela música a com que nos vais alegrando e por ires sendo um de nós.-----

----- **Restaurante "Tá-SE Bem":** E está-se bem em São Roque, e, está-se bem no restaurante "Tá-se Bem", e estaremos bem em reconhecer o contributo para a comunidade da participação, através dos meios mais adequados para cada empresa, de prémios e outras necessidades que se prendem com a realização de atividades em datas e efemérides importantes para a comunidade. E, neste caso, a oferta gastronómica também ajudará à procura da terra e ao aumento de visitantes. Muito obrigado, "Tá-se Bem".-----

----- Após a sua apresentação e o voto de louvor à sua pessoa, Jorge Gonçalves usou da palavra para, com a humildade característica de quem se eleva muito para além do patamar da apenas existência, afirmar que não poderia deixar de responder à chamada para estar presente e considerou tal ato como natural em quem é da terra. Falou na importância de se valorizar a cultura e de se estabelecer com esta uma relação diferente, da convocação e participação de todos, na necessidade de conhecimento dos anseios dos elementos da comunidade, na aposta nos jovens, no trabalhar em conjunto, sendo que só assim São Roque poderá crescer.-----

Carla Cavaleiro
Delfino

----- Dada a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hermínio Loureiro, algumas das questões anteriores voltaram a ser afluadas e algumas considerações repetidas.-----

----- Bernardo Amaro Simões usou da palavra para agradecer a presença de todos, falando na freguesia e nos seus anseios e da sua população; reforçou a vontade de aposta na juventude e na sua convocação; relembrou as novas exigências que dificultam a gestão própria e autonomia das freguesias; falou na projetada zona industrial de São Roque considerando contudo a mais valia que tinha sido a possibilidade de as pequenas empresas espalhadas pela freguesia terem podido licenciar-se. Deteve-se na análise dos equipamentos escolares e outros que contribuíam para o enriquecimento da freguesia. Relembrou a necessidade de um passeio, ao longo da rua de Santo António, que unisse mais Bustelo a São Roque, assim como de um passeio e iluminação na estrada do Cercal, agora ainda mais movimentada e com mais peões, devido ao funcionamento da ESAN. Reforçou a confiança na população São Roquense e no desenvolvimento da Terra. Agradeceu a presença de todos e muito especialmente do presidente do município.-----

----- António Luís Grifo, tomou da palavra começando por cumprimentar todos os presentes e declarando-se em casa. Agradeceu o convite que lhe fora endereçado para estar presente e desejou que São Roque continuasse na senda do progresso. Mostrou algum desagrado relativamente à observação do presidente da freguesia respeitante à exclusão de São Roque da Adritem. Declarou a sua total ausência de responsabilidade na decisão e disse desconhecer os motivos da mesma. Deu os parabéns a Jorge Gonçalves pela sua contribuição para a freguesia e desejou que os anos futuros se revelem de progresso.-----

----- Hermínio Loureiro, Presidente da Câmara Municipal, usou da palavra. Começou por dizer que valia sempre a pena a deslocação a São Roque e que tinha feito questão de estar presente para não alimentar questões laterais. Acrescentou que Amaro Simões, que tinha mencionado vários equipamentos para os quais a Câmara tinha contribuído, poderia ter ainda mencionado outros, tal como o Parque Intergeracional. Considerou ser esta Junta interventiva e ativa e com bom relacionamento com o poder municipal. Considerou ainda que, apesar da redução do investimento, se tinha conseguido manter uma cooperação construtiva, lembrando a casa, sede do antigo sindicato dos operários vidreiros, para a qual o executivo camarário tinha já contribuído no ano de 2011, sendo hoje património municipal. Falou ainda na necessidade de olhar para o programa "Portugal 2020" de modo a ver as possibilidades de usufruto das suas medidas. Relativamente à zona Industrial de São Roque falou na necessidade de se continuar a trabalhar na mesma, até considerando que os terrenos afetos ou a afetar não tinham mudado de tipologia, fruto de trabalho desenvolvido junto da comissão de coordenação. Acompanhou Amaro Simões na satisfação

Alfons

pelo licenciamento do parque industrial em São Roque. Referiu ainda que, relativamente à Adritem, a afetação dos territórios se prende com a classificação dos mesmos pelo Ministério da Agricultura. Considerando ser esta uma sessão da Assembleia de Freguesia para enaltecer a mesma, regozijou-se pelo acontecimento dando os parabéns na pessoa do seu Presidente.-----

----- No período após a ordem do dia e aberto ao público, alguns dos presentes pediram para fazer uso da palavra.-----

----- Conceição Ferreira, a quem fora atribuído um voto de reconhecimento e louvor, considerou o mesmo muito importante, fazendo um paralelismo com o que acontecera em outros eventos, até de outra dimensão e envergadura, em que participara, mas que por vários motivos não tinham alcançado o sucesso que estava à priori garantido. Fez alguma crítica relativamente aos apoios ou não apoios do município, considerando que este não aproveitava os recursos humanos de que dispõe. Deu os parabéns pela presença dos diversos jovens, numa aprendizagem de cidadania e de importância para o futuro da terra.-----

----- Joaquim Costa, do grupo Desportivo de São Roque, usou também da palavra para formular alguns agradecimentos e também para manifestar perante os Presidentes da autarquia e do município o anseio da colocação de relva no campo de treinos.---

----- José Pereira da Costa, manifestou a sua satisfação face à gratidão demonstrada pela autarquia com a atribuição do voto de reconhecimento e louvor, salientado que o recordaria por toda a vida. Aproveitou a intervenção para solicitar o arranjo do "bocadinho de estrada" do chamado largo do xará.-----

----- Valdemar Xará, da Associação Columbófila do distrito de Aveiro, congratulou-se pela efeméride, deu os parabéns ao Presidente da autarquia e convidou os presentes para a Festa da Columbofilia a realizar no dia 18 de julho.-----

----- Antes de dar por encerrada a reunião a presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia convidou todos os presentes para um porto de honra comemorativo da efeméride: o aniversário de elevação de São Roque a Vila.-----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

Presidente *B Carla Isabel da Costa Cavaleiro*

Primeira Secretária _____

Segundo Secretário *Vitor Manuel da Silva*